



Conectando vidas
Construindo conhecimento

Salão UFRGS 2021

XVII SALÃO DE ENSINO

27/09 a 1/10
VIRTUAL

Evento	Salão UFRGS 2021: XVII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Composição florística da vegetação nativa campestre em um experimento de manipulação da biodiversidade
Autor	LUANA SALLES COUTO
Orientador	VALERIO DE PATTA PILLAR

Composição florística da vegetação nativa campestre em um experimento de manipulação da biodiversidade

Avaliações da composição florística da vegetação campestre foram necessárias para conduzir um experimento avaliando o efeito da redundância funcional na estabilidade da produtividade primária de comunidades campestre submetidas a eventos extremos de seca ou excesso hídrico. O experimento faz parte do projeto de doutorado de Daniela Hoss, e as unidades experimentais são 60 leivas coletadas em campo nativo do município de Rio Pardo e dispostas em vasos de PVC em casa de vegetação no Centro de Ecologia da UFRGS. Antes da aplicação dos tratamentos de extremos climáticos de seca e excesso hídrico, todas as leivas receberam irrigação com a mesma quantidade de água por período, ajustada mensalmente para simular a precipitação mensal em anos normais de precipitação. O experimento está sendo mantido por meio de cortes a intervalos de tempo definidos pelo acúmulo de uma soma térmica de 350 °C. A cada corte, a biomassa é coletada, seca e pesada para quantificar a produtividade de cada unidade amostral sob condições climáticas normais. O objetivo deste trabalho foi reconhecer as espécies da flora campestre objeto de estudo. A metodologia utilizada consistiu em identificar todas as espécies vegetais e determinar suas respectivas coberturas, informação que foi essencial para a definição das espécies que seriam removidas para atingir os níveis desejados de redundância funcional em cada unidade experimental, e para monitorar os efeitos dos extremos climáticos. Além disso, avaliamos a porcentagem de solo descoberto, de mantilho e cobertura total vegetada em cada leiva. A composição das leivas vem sendo levantada trimestralmente. Foram identificadas 85 espécies, sendo as mais abundantes: *Paspalum notatum*, *Axonopus affinis*, *Desmodium incanum*, *Hypoxis decumbens*, *Richardia humistrata*, *Soliva sessilis*, *Dichondra sericea* e *Elephantopus mollis*.